
Ata de Reunião - Nº 14/2025

Aos 30 dias do mês de julho do ano de 2025, às 14h, no Auditório da Universidade dos Correios - UNICO, localizado na Quadra 508, bairro: Asa Norte - Brasília/DF, realizou-se a 2ª Reunião de Negociação do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2025/2026, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Dando início à presente reunião, a representação da Empresa deu as boas-vindas a todos os representantes dos trabalhadores e frisou seu compromisso com o diálogo transparente, respeitoso e construtivo com os representantes dos empregados. Prosseguindo, informou que a ata da 1ª reunião está sendo disponibilizada à todos os participantes via e-mail com acesso externo ao Processo SEI nº 53180.037522/2025-19. A seguir, a representação da Empresa, por meio da Diretoria de Negócios - DINEG, realizou a apresentação com foco no panorama atual e nos principais desafios e oportunidades de negócios, considerando a evolução da receita, fatores externos e internos e as estratégias em curso para a sustentabilidade da empresa. A exposição visou contribuir com subsídios relevantes para o processo negocial em curso. Durante a apresentação, a Diretoria de Negócios destacou a evolução da participação dos segmentos na receita dos Correios entre 2006 e junho de 2025. A partir de 2019, houve perda de representatividade das correspondências nacionais e crescimento das remessas internacionais, revertido após mudanças legais. Em 2025, o segmento internacional registrou queda de 64%, frustrando a expectativa de receita de R\$ 3,7 bilhões, que ficou em R\$ 1,5 bilhão. As encomendas cresceram, mas abaixo da meta prevista, e a receita de comunicação manteve-se estável. Foram explicadas as alterações regulatórias (Remessa Conforme e “Taxa das Blusinhas”), que padronizaram tributos e favoreceram a estruturação de operações logísticas privadas. Também se abordou a abertura do mercado internacional e o subsídio estrangeiro às plataformas de e-commerce, que impactaram a competitividade dos Correios. O acirramento da concorrência e a “uberização” das entregas por grandes *players*, também foram tratados como desafios externos relevantes. Outro ponto crítico apresentado foi a desmaterialização dos serviços de comunicação, que causou perda de R\$ 1,7 bilhão em receita entre 2019 e 2025. Internamente, a Empresa apontou problemas como baixa qualidade operacional, *backlog* elevado e aumento de indenizações por atraso, que saltaram de 8,8 mil para 78,8 mil por mês entre abril e junho. Mesmo diante desse cenário, a empresa realiza 322 negociações: 10 com grandes clientes, 80 voltadas a encomendas e 232 com órgãos públicos, como Receita Federal, INEP e FNDE. Apresentou-se ainda o projeto estratégico “Mais Correios”, com estrutura de *marketplace* em parceria com outras empresas, que visa explorar o e-commerce com soluções logísticas e digitais. O portfólio inclui Correios Integra, Saúde, HUB Internacional, Agro e Banco Digital. A estratégia do *marketplace* envolve atrair vendedores com comissões atrativas e compradores com produtos diversos e logística confiável. Os resultados iniciais ficaram abaixo do esperado, mas demonstram potencial. A Empresa reforçou o compromisso com a transformação digital e a diversificação de receitas. Na sequência, os representantes dos empregados fizeram diversas ponderações. Criticaram a ausência de estrutura nas Superintendências Estaduais para a prospecção de clientes, a falta de efetivo, a priorização do segmento de encomendas em detrimento do segmento de mensagem

(monopólio postal), o qual foi deixado de lado pela gestão anterior, sob orientação do Governo à época, com vistas à privatização dos Correios, além da atuação fraca no desenvolvimento de novos produtos. Questionaram a estrutura do *marketplace*, sugerindo o envolvimento dos trabalhadores na divulgação e na venda dos produtos, e que também as vendas aconteçam nas agências físicas da Empresa, e criticaram a ausência de consulta aos Correios nas decisões sobre a “Taxa das Blusinhas”. Também apontaram preocupações com parcerias firmadas com empresas sem expertise logística e com a migração de clientes para agências franqueadas. Reforçaram que os Correios deveriam explorar melhor a Lei da Preferência e sua própria estrutura física para retorno financeiro, inclusive no atendimento aos aposentados do INSS. Por fim, cobraram mais integração entre as Diretorias da empresa e questionaram a falta de ações para regulamentação do setor postal, logístico e e-commerce, bem como um plano de negócios transparente, em que deve ter a participação dos trabalhadores para aprimoramento. A representação da Empresa respondeu esclarecendo que atua com base em estudos técnicos e análise de riscos, inclusive nos temas da Taxa das Blusinhas e Remessa Conforme. Frisou no entanto, que a empresa monitora as ações do legislativo e atua previamente com as áreas da empresa no sentido de formar opinião sobre os projetos de lei que envolvem ou tem reflexo nos Correios, para posterior atuação junto ao Ministério das Comunicações e atuação no Congresso Nacional com envio de relatórios. Explicou que parcerias são necessárias para viabilizar inovação diante do alto custo de mercado e que serviços como a impressão de boletos já existem nas agências de Correios, sendo disponibilizados mediante demanda dos Clientes. Sobre medicamentos, destacou que há novos contratos em negociação, mas a logística exige amadurecimento e adaptação operacional. A seguir, a representação da Empresa, com a presença do Diretor de Operações, apresentou o panorama da Diretoria de Operações - DIOPE, destacando cenários, projetos e ações em curso para fortalecer a atividade operacional dos Correios. A empresa conta com 10.778 unidades de atendimento, entregando diariamente 1,4 milhão de encomendas e 5,6 milhões de mensagens. No campo ambiental, avança na descarbonização da frota com a aquisição de e-bikes, bicicletas e furgões elétricos. O cenário atual, baseado nas demonstrações financeiras de 2025, reforça a necessidade de ajustes operacionais. A estratégia da Empresa está alinhada aos objetivos dos Correios para 2025-2029, com foco em resultado operacional, ampliação de receita, transformação digital e sustentabilidade. Entre as ações críticas, destacam-se a regularização de transporte, redução do *backlog* e recuperação da qualidade. A economia acumulada de R\$ 570 milhões até junho demonstra o compromisso com a gestão de custos. A Empresa investe em projetos do Núcleo de Boas Práticas, com foco em inovação e eficiência. A equipe atua de forma colaborativa, com modelo de governança participativa e orientado à construção conjunta de soluções. Finalizada a apresentação, a representação da Empresa concedeu a palavra aos representantes dos empregados para suas considerações. Inicialmente, foi registrada preocupação com a insuficiência de recursos financeiros destinados à manutenção de veículos, reparos em imóveis e à adequada provisão de EPIs nas Superintendências Estaduais. Na sequência, os representantes apresentaram questionamentos relacionados aos principais temas abordados, como infraestrutura operacional, novos modelos de distribuição (Entrega Unificada), modernização da frota, logística sustentável, investimentos e condições de trabalho. Também solicitaram que seja realizada uma reunião por mês com a participação da área de operações para que sejam discutidas demandas dos empregados das unidades operacionais da Empresa. Em resposta, a representação da Empresa acolheu as observações e sugeriu que cada representante indique as unidades mais críticas em seu estado, com o objetivo de viabilizar visitas técnicas por parte da área operacional. Reiteraram ainda a disposição da Diretoria de Operações em construir, de forma conjunta com os

representantes dos empregados, ações voltadas à melhoria e à modernização dos ambientes de trabalho, promovendo avanços sustentáveis e alinhados com as necessidades locais. A seguir, a representação da Empresa, por meio da Diretoria de Finanças e Controladoria - DIEFI abriu a apresentação informando que os dados são atualizados e classificados como sigilosos, conforme Lei nº 13.303/2016. Contextualizando o Mercado, destacou o cenário de forte concorrência no setor logístico e de comunicação, exigindo agilidade institucional, modernização e estratégias comerciais mais agressivas para manter a sustentabilidade da Empresa. Sobre os resultados financeiros, apresentou o panorama financeiro consolidado, destacando a evolução do resultado econômico, com ênfase na pressão sobre os custos e despesas. Esclareceu que a Empresa enfrenta dificuldades operacionais, aumento de gastos e limitação na geração de caixa. A seguir demonstrou os principais componentes das receitas e despesas dos Correios, com destaque para o crescimento das despesas com pessoal e encargos, a pressão com precatórios judiciais, serviços profissionais, indenizações, multas e a necessidade imediata de reequilíbrio entre receitas operacionais e custos fixos. Sobre os gastos com pessoal e benefícios, foi informado que a empresa possui 82.461 empregados próprios e mais de 10 mil terceirizados. Os gastos com pessoal subiram para R\$ 926 milhões/mês. O PDV 2024/2025 resultou em uma economia de R\$ 44 milhões/mês. Os custos com Postal Saúde e Postalis também apresentaram aumento expressivo. Quanto aos investimentos, informou que entre 2023 e 2024, os Correios elevaram significativamente os investimentos, que passaram a média anual de R\$ 792 milhões (ante R\$ 447 milhões no período de 2019 a 2022), com recursos próprios, voltados à infraestrutura e modernização operacional. Por fim, referente as Ações Estratégicas em curso, apresentou medidas para reversão do quadro econômico, como parcerias estratégicas (ex: Mais Correios e NDB), negociação com o Governo para atuação logística com uso da Lei da Contratação Preferencial, política comercial com reajuste de tarifas e renegociação com grandes clientes, alterações regulatórias e atuação junto ao governo e criação de um “*cash war-room*” para monitoramento financeiro. A apresentação foi concluída com o compromisso dos Correios em buscar alternativas sustentáveis para a recuperação da saúde econômico-financeira da empresa, respeitando os compromissos com os empregados e a manutenção dos serviços universais. Finalizada a apresentação, a representação da Empresa concedeu a palavra aos representantes dos empregados para suas considerações. Inicialmente, foi questionado se os dados apresentados sobre a situação financeira da Empresa foram devidamente discutidos nas Reuniões Ordinárias da Diretoria Executiva e nas Reuniões do Conselho de Administração. Caso positivo, indagou-se por que, diante de um cenário tão crítico, nenhuma medida preventiva foi tomada previamente pela alta gestão. Os representantes também ponderaram sobre a viabilidade de os Correios solicitarem aportes ao Ministério Supervisor, especialmente considerando que, em exercícios anteriores, a Empresa repassou ao governo federal cerca de R\$ 6 bilhões a título de antecipação de dividendos - valores que hoje poderiam ser essenciais à manutenção da sustentabilidade econômico-financeira da instituição. Reiteraram, ainda, as perdas significativas de cláusulas históricas dos acordos coletivos, suprimidas durante o ano de 2020 sob o governo anterior, e que afetaram diretamente os direitos e garantias da categoria. Ressaltaram ainda, que na apresentação feita pela área consta que o retorno de 40 Cláusulas é um dos grandes ofensores para os resultados do ano de 2024, havendo divergência dessa informação por parte da Representação dos Trabalhadores. Diante desse contexto, destacaram que os Correios são a maior empresa pública do país em capilaridade e presença nacional, com papel social fundamental na integração do território, inclusão digital, distribuição de medicamentos, materiais escolares e comunicação institucional em áreas remotas. Por isso, enfatizaram que é urgente que a alta gestão dos Correios assuma uma

postura mais firme e estratégica, defendendo essa importância junto ao governo federal. A representação institucional da Empresa precisa expressar, com clareza e coragem, que os Correios não são apenas um agente logístico, mas um patrimônio público de valor estratégico para o Estado brasileiro e para a população. Os Representantes dos Empregados informaram que a área jurídica não faz acordo nos processos judiciais trabalhistas, o que ocasiona um custo altíssimo para os Correios. Acordos normalmente envolveriam valores menores do que os que poderiam ser fixados em sentença, bem como a economia com honorários e custas processuais, além de evitar multas e indenizações. Os representantes dos empregados questionaram os valores investidos nas estratégias de *marketing* da Empresa. A representação da Empresa reconheceu a legitimidade das preocupações trazidas e reiterou o compromisso com o diálogo transparente, especialmente em um momento desafiador como o que a Empresa e seus empregados enfrentam. Os Correios são, de fato, uma das maiores e mais relevantes instituições públicas do país. Com capilaridade única, presença em todos os municípios e forte vínculo com a população, a Empresa exerce um papel social essencial para a integração nacional, o acesso a serviços básicos e a universalização da comunicação. É justamente por reconhecer esse valor que esta gestão tem se empenhado na reconstrução dos fundamentos operacionais, financeiros e institucionais dos Correios. Referente aos investimentos de *Marketing*, a representação dos Correios esclareceu que os esforços estão voltados à construção de um *marketing* mais assertivo, realizado com parceiros estratégicos e qualificados, capazes de fortalecer e ampliar a presença da marca Correios não apenas em nível nacional, mas também no cenário internacional. Como exemplo, foi mencionada a parceria institucional em curso com a COP30, que visa projetar a imagem da Empresa em eventos de relevância global. Quanto à solicitação de aportes ao Governo Federal, informou-se que, o uso desse valor para despesas correntes, como pagamento de folha ou custeio diário, não é permitido por legislação vigente que rege o tema. Nosso compromisso é reconstruir os Correios com responsabilidade, buscando fontes estáveis de financiamento e ações estratégicas que assegurem a sua perenidade como empresa pública, relevante e sólida. A atual administração compreende que os desafios não serão superados com medidas isoladas, mas sim com ações integradas, responsabilidade fiscal, participação dos trabalhadores e articulação estratégica com o governo federal. Reconhecem a necessidade de pleitear com mais veemência apoio institucional junto ao Ministério Supervisor e demais órgãos de Estado, a fim de garantir os recursos e as condições necessárias para a plena retomada do protagonismo dos Correios. Em relação às perdas históricas de cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho, reafirmou que nos últimos dois acordos 41 cláusulas foram trazidas novamente para o acordo vigente, estando abertos à construção conjunta de soluções que valorizem os empregados, respeitando a sustentabilidade da Empresa e restabelecendo a confiança entre as partes. Sabe-se que os trabalhadores são a base da história e da credibilidade que os Correios têm junto à sociedade brasileira e que o propósito da atual gestão é continuar reerguendo os Correios para que sejam motivo de orgulho do povo brasileiro, recuperando sua força institucional e reafirmando seu papel estratégico como Empresa pública a serviço do desenvolvimento, da inclusão e da soberania nacional. Reafirmando, por fim, que o caminho será trilhado com diálogo, responsabilidade e compromisso coletivo. Nada mais havendo a tratar, a representação da Empresa deu por encerrada a reunião às 21:30. Ficou acordado entre as partes que, nada data de amanhã (31/07/2025) a presente ata será lida e se aprovada, assinada eletronicamente por todos.



Documento assinado eletronicamente por **EMERSON M G MARINHO, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 12:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fagner Jose Rodrigues, Chefe de Departamento**, em 31/07/2025, às 12:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio do Nascimento, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Antonio da Conceição, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 14:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio da Silva Chaves, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mauro Aparecido Ramos, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Ricardo Guedes, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 15:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Justen Ribeiro, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 16:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Alexandre dos Santos, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 17:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Gil Santos Silva, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ERNANI SILVEIRA DE MENEZES, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **ADENILSON VIANA DA SILVA, Usuário Externo**, em 31/07/2025, às 18:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Grazielle Suellen Pinheiro Londe, Analista V**, em 01/08/2025, às 11:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **José Aparecido Gimenes Gandara, Usuário Externo**, em 02/08/2025, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.correios.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **59617598** e o código CRC **DA1FF01D**.

Referência: Processo nº
53180.037522/2025-19

SEI nº 59617598